

## NOVIDADE cidade baixa

# Com cafeteria e floricultura, Ginkgo abre nova unidade

A operação, que fica na Nova Olaria, na Cidade Baixa, segue a premissa da original

ISADORA JACOBY  
@isajacoby

A Ginkgo, operação que, há cinco anos, reúne cafeteria e floricultura em Porto Alegre, está de casa nova. Além da unidade na rua coronel Bordini, nº 332, o negócio, agora, tem um novo ponto na Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa. A operação, que conta com um espaço dedicado ao café e uma área exclusiva para plantas, servirá como ponto de partida para o modelo de franquias da marca, revela o sócio Tiago Valente, que toca o negócio ao lado de Roberta Labarthe.

A ideia de ocupar uma das lojas da Nova Olaria veio a partir de um convite da Cyrela Goldsztein, responsável pelas obras de revitalização do espaço. “Estávamos com a intenção de expandir, e aí participamos da CasaCor neste ano, com uma operação durante dois meses, com a intenção de justamente já criar uma versão mais pocket. Fomos convidados pela Cyrela para essa operação que ficará aqui por oito meses. Nossa ideia principal é criar, a partir dessas duas lojas, uma mais plantas e outra mais cafeteria, um plano de franquia”, conta Tiago.

A premissa da nova loja segue a mesma do ponto original: unir a experiência da cafeteria com a da floricultura. “Nossa ideia é esverdear mais um bairro. Nosso intuito é sempre trazer cafés e plantas de qualidade, buscando direto

no produtor”, destaca.

A Ginkgo nasceu no Bom Fim, antes de se mudar para o atual ponto da Bordini. Tiago projeta que a chegada de novas marcas é importante para a revitalização da região. “Acreditamos muito que a Nova Olaria, assim como outros negócios que estão surgindo, vão ser uma virada de chave para a Cidade Baixa. É um bairro cheio de cultura, mas tomou outro rumo, principalmente pós-pandemia”, percebe Tiago, destacando a importância do local para a cidade. “Estamos tentando ressignificar um espaço que pertence à cidade há bastante tempo, que foi ícone e vai continuar sendo por muito tempo”, garante sobre o ponto da rua General Lima e Silva, nº 776.

Paisagista, Tiago conta que esse foi o start da operação, que surgiu para ser um espaço em que ele recebesse, em um café, seus clientes interessados nos projetos com plantas em 2017.

Passados cinco anos desde o início da marca, ele analisa de forma positiva o desempenho da marca.

“Acredito que é um sucesso, porque nosso faturamento nunca teve uma baixa, a não ser nos meses de lockdown. Sempre estamos crescendo, e acho que a pandemia até nos ajudou, pela questão das plantas, conseguimos nos posicionar bastante nessa área”, destaca.

Agora, a estratégia da empresa é se preparar para expansão no formato de franquias. “É um teste e, a partir desses números, vamos montar esse plano junto com o Sebrae, que está como nosso parceiro”, revela.



Tiago Valente está à frente da Ginkgo, cafeteria que abriu a sua segunda unidade em Porto Alegre



A operação, que fica na Nova Olaria, na Cidade Baixa, será temporária, com duração de oito meses



A nova unidade servirá como teste para expansão por meio do modelo de franquias